

1

Introdução

O presente trabalho objetiva contribuir para a investigação acadêmica do processo de internacionalização de empresas de países emergentes, fato este mais verificado recentemente e que tem tido maior atenção do meio acadêmico. Para analisar este cenário foi feito um estudo de caso de uma empresa brasileira do setor de energia, a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras). Através deste exemplo buscou-se observar de que forma a literatura que estuda este fenômeno poderá contribuir para as próximas ações desta empresa em sua expansão procurando, além disso, ampliar os estudos e compreensão desta área do conhecimento.

1.1.

Problema e objetivos da pesquisa

A partir dos anos 1990 o fluxo de investimentos diretos no exterior (IDE) das empresas em países em desenvolvimento cresce de maneira sustentada, ainda que relativamente pequeno em termos globais. Esta temática vem sendo objeto de estudo e interesse de centros de pesquisas e organizações internacionais visando compreender as implicações deste movimento (Tavares; Ferraz, 2007).

As empresas brasileiras iniciaram seu processo de internacionalização tardiamente (*late movers*) quando comparadas aos países desenvolvidos ou com outros países também emergentes. Uma das hipóteses seria o amplo mercado doméstico (Fleury; Fleury, 2007).

Para ajudar a compreender a internacionalização de empresas de países emergentes, esta dissertação buscou investigar como foi a trajetória de internacionalização da Eletrobras até 2011. O processo de internacionalização da empresa foi descrito e apresentado focando:

- Motivações para entrada no exterior;
- Critérios de escolha de países;
- Modo de entrada no exterior.

Procurou-se, também, observar se o processo de internacionalização da Eletrobras se efetivou de maneira planejada ou se o modo de entrada no exterior não obedeceu a critérios específicos para a seleção de países. Neste sentido, parece essencial observar as ações já empreendidas pela empresa no mercado externo.

Esta trajetória de internacionalização foi então confrontada com os perfis típicos de países emergentes, verificando a aderência aos modelos teóricos de internacionalização e identificando quais destes melhor explicariam o processo já iniciado pela Eletrobras.

Com isso, este estudo pretende contribuir para compreensão e aprofundamento do tema, por meio da descrição da entrada de uma empresa de energia elétrica com forte atuação nacional na conquista de novos mercados no exterior.

1.2. Relevância da pesquisa

Com a maior abertura da economia brasileira após os anos 1990, a discussão sobre a internacionalização de empresas passou a ser cada vez mais relevante. O aumento da complexidade das relações econômicas, a maior interligação entre países, o aparecimento de blocos econômicos, o avanço das tecnologias de comunicação, a busca por novos mercados consumidores, a escolha entre produzir ou importar, são aspectos que alteraram o panorama econômico mundial. A redução das barreiras comerciais entre nações fez com que empresas passassem a buscar novos mercados para atuarem. A internacionalização de empresas parece ser um fenômeno mais encontrado recentemente.

Esta nova realidade não deixa alternativa às empresas senão adaptar-se ao mundo mais globalizado. Nem todas as empresas atuarão fora do mercado doméstico, mas é provável que muitas delas enfrentem a concorrência de novos competidores internacionais dentro do seu próprio país. Oportunidades e desafios emergem deste novo contexto contribuindo para que as empresas considerem a possibilidade de atuação no exterior.

Pela primeira vez, economias em transição e em desenvolvimento juntas atraíram mais da metade do fluxo global dos investimentos diretos no exterior. No ranking das 20 maiores economias que receberam investimentos diretos do exterior, o Brasil passou da 15ª colocação em 2009, para 5ª em 2010. China e Estados Unidos continuam no topo do ranking, apesar de alguns países europeus terem perdido posições (Unctad, 2011).

O momento favorável do Brasil e a expectativa internacional de que a economia nacional tenha crescimento expressivo e que empresas locais alcancem novas fronteiras de atuação, buscando no exterior novas oportunidades de negócio, requer mais pesquisas acadêmicas que abordem este cenário, ajudando estas empresas a se prepararem melhor para práticas empresariais no exterior.

Parece relevante estudar uma empresa que reúna características peculiares como: ter processo de internacionalização em fase inicial, pertencer ao grupo de países emergentes, ter como acionista majoritário o próprio governo, e atuar no setor de energia, tendo ambiente regulatório específico. Outras instituições com contextos semelhantes podem ter sua atenção despertada por esta pesquisa.

É fundamental observar as motivações de uma empresa ao decidir empreender no exterior, os critérios utilizados na escolha de países e o modo escolhido para entrar no exterior, através da análise de um exemplo real, pois se tornam mais acessíveis e de melhor entendimento para empresas e empresários, sendo esta uma relevância prática do estudo.

Como relevância prática desta pesquisa pode-se destacar, ainda, a importância para políticas públicas do governo como forma de incentivar as exportações e a expansão de empresas nacionais no exterior.

A realização de novas pesquisas nesta temática contribui para validação das teorias já estudadas e enriquece o debate acadêmico ao trazer a experiência percorrida por uma empresa no caminho da internacionalização, mesmo ainda que recente, como no caso da Eletrobras.

Sob o ponto de vista teórico, outro aspecto é que internacionalização de empresas na América Latina é um fenômeno relativamente novo, o que sugere amplo espaço para realização de pesquisas (Tavares & Ferraz, 2007).

1.3. Delimitação do estudo

Este estudo voltou-se especificamente para a análise do caso da Eletrobras mesmo que outros exemplos possam complementar a análise, buscando objetivamente responder às perguntas-problema de pesquisa, compreendendo: os motivos da expansão internacional desta empresa e os fatores que influenciaram esta decisão, trazendo para análise os critérios de escolha dos países, os modos de entrada e quais as atividades foram expandidas.

Esta pesquisa não abordou questões operacionais das atividades da Eletrobras no exterior no que diz respeito às questões gerenciais como gestão de pessoas e processos, focando somente no processo de internacionalização, objeto primeiro deste estudo.

1.4. Organização do estudo

Para uma melhor seqüência de análise e apresentação este estudo está organizado em seis capítulos. Neste capítulo inicial foi apresentado o problema de pesquisa que irá balizar e conduzir os estudos e pesquisas realizados, apontado o objetivo desta pesquisa, sua relevância e a delimitação do estudo.

No capítulo dois foram reunidos os principais pontos levantados da revisão bibliográfica, buscando selecionar aspectos da literatura acadêmica que de alguma forma corroboraram com a questão-problema declarada, além de uma perspectiva mais ampla que o tema da internacionalização está inserido.

O capítulo três traz a metodologia escolhida para este estudo e a justificativa do modelo empregado. O capítulo quatro abordou propriamente o estudo de caso descrevendo a empresa Eletrobras, sua função, área de atuação, contextualizando com informações do setor elétrico. Por fim, o capítulo cinco analisou o caso apresentado, permitindo nesta sessão uma associação entre a teoria estudada e o estudo da empresa Eletrobras. Por último, um capítulo com as principais conclusões e considerações finais do trabalho foi elaborado.